Congresso Lidera 2013

GEOTPU

planeamento para uma regeneração urbana sustentável

exemplos com sucesso

Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências e Tecnologia . Departamento de Engenharia Civil
Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano
Miguel Amado - *ma@fct.unl.pt*

Programa

Transformar as cidades de modo sustentável;

Reforço do papel do planeamento e gestão urbanística;

Melhoria da eficiência da mobilidade nas cidades;

Adequação dos conjuntos edificados às novas necessidades das atividades humanas;

Adaptação das zonas urbanas desfavorecidas através de abordagens integradas;

Qualificação do espaço público no contexto de maiores relações sociais.

Dimensões do planeamento na regeneração

Fortalecimento da atratividade das cidades em termos de transportes, serviços, meio ambiente e cultura;

Promoção do desenvolvimento equilibrado entre as várias cidades com vista a fortalecer as relações entre as áreas urbanas e rurais;

Reforço do papel das cidades como centros de crescimento, criatividade e empreendedorismo;

Aumento do emprego e redução das disparidades de oferta de atividades entre bairros e grupos sociais;

Adaptabilidade a fenómenos imprevistos e a cenários de incerteza.

Princípios de intervenção

Integração multidimensional da regeneração

setores , atores, escalas, governança, participação, parcerias

Sustentabilidade

ambientais, económicos e sociais

Conceito

R**egeneração urbana** entendida como **processo** constituído por um conjunto de intervenções socio-urbanísticas, em locais que apresentam ineficiências, compreendidas entre a carência de atividades, degradação do espaço público e insuficiência de equipamentos e serviços e onde se podem gerar fenómenos de exclusão social.

Estes parâmetros e fatores de incerteza sobre o espaço urbano impõe que se intervenha, regenerando e transformando as **vivências**, o **ambiente** e a **atividade económica**.

Casos de estudo

Caso 1

Projeto: the high line

Manhattan, Nova Iorque

The High Line: Manhattan, Nova Iorque

Natureza: regeneração e qualificação urbana

The High Line: Manhattan, Nova Iorque

Natureza: regeneração e qualificação urbana

Local: Manhattan, Nova Iorque

The High Line: Manhattan, Nova Iorque

Natureza: regeneração e qualificação urbana

Local: Manhattan, Nova Iorque

Objectivo: melhorar radicalmente as condições sociais, económicas e físicas da cidade.

The High Line: Manhattan, Nova Iorque

Natureza: regeneração e qualificação urbana

Local: Manhattan, Nova Iorque

Objectivo: Melhorar radicalmente as condições sociais, económicas e físicas da cidade.

Estratégia: Reutilização urbana

The High Line: Manhattan, Nova Iorque

Natureza: regeneração e qualificação urbana

Local: Manhattan, Nova Iorque

Objectivo: Melhorar radicalmente as condições sociais, económicas e físicas da cidade.

Estratégia: Reutilização Urbana

Tipologia anterior: Linha Ferroviária

Tipologia actual: Parque Linear e passeio público

The High Line: Manhattan, Nova Iorque

Natureza: regeneração e qualificação urbana (Paisagem, Desenho urbano e projectos de infra-estrutura)

Local: Manhattan, Nova Iorque

Objectivo: Melhorar radicalmente as condições sociais, económicas e físicas da cidade.

Estratégia: Reutilização Urbana

Tipologia Anterior: Linha Ferroviária

Tipologia Actual: Parque Linear

Início: 2009

Autores: James Corner Field Operations
Diller Scofidio + Renfro
Piet Oudolf

The High Line: Manhattan, Nova Iorque

Natureza: regeneração e qualificação urbana (Paisagem, Desenho urbano e projectos de infra-estrutura)

Local: Manhattan, Nova Iorque

Objectivo: Melhorar radicalmente as condições sociais, económicas e físicas da cidade.

Estratégia: Reutilização Urbana

Tipologia Anterior: Linha Ferroviária

Tipologia Actual: Parque Linear

Início: 2009

Autores: James Corner Field Operations
Diller Scofidio + Renfro
Piet Oudolf

HIGH LINE MAPPING

The High Line is located on Manhattan's West Side. It runs from Gansevoort Street in the Meatpacking District to 34th Street, between 10th and 11th Avenues. Section I of the High Line, which opened to the public on June 9, 2009, runs from Gansevoort Street to 20th Street.

For park information, please call the High Line Information Line: (212) 500-6035.

HOURS

The High Line is open from 7:00 AM to 10:00 PM daily.

ACCESS

Access to the High Line is possible via any of the following access points:

- Gansevoort Street
- 14th Street (Elevator access late summer 2009)
- 16th Street (Elevator access)
- 18th Street
- 20th Street

The High Line is fully wheelchair accessible. Elevators are located at 14th Street and 16th Street.

In the event the High Line reaches capacity, you may be asked to enter via the Gansevoort Street stairs (or 16th Street elevator if you need elevator service) only to ensure public safety and the safety of the park itself.

GETTING TO THE HIGH LINE

The High Line can be reached via the following methods of public transportation:

SUBWAY:
L to 8th Avenue;
A/C/E to 14th Street; C/E to 23rd Street;
1/2/3 to 14th Street; 1 to 18th Street or 23rd Street

BUS:
M11 to Washington Street or 9th Avenue;
M14 to 9th Avenue; M23 to 10th Avenue;
M34 to 10th Avenue

PARK RULES PROHIBIT

- Walking on rail tracks, gravel, or plants
- Picking flowers or plants
- Throwing objects
- Sitting on railings or climbing on any part of the High Line
- Bicycles, skateboarding, skating, and recreational scooters (wheelchairs, mobility scooters, and strollers are permitted)
- Performances or amplified sound, except by permit
- Solicitation
- Commercial activity, except by permit
- Littering
- Obstructing entrances or paths
- Drinking alcohol
- Feeding birds or squirrels

DOGS NOT PERMITTED

Dogs are currently not allowed on the High Line due to the limited area of the pathways and the fragility of the new plantings.

http://bradley.chattablogs.com/archives/2009/06/new-yorks-eleva.html

http://www.thehighline.org/

http://www.thehighline.org/

http://www.archdaily.com/24362/the-new-york-high-line-officially-open/1121250496_dsr-highline-09-06-5054/

http://www.gsd.harvard.edu/pbcote/courses/archive/2010/gsd6447/bighorse/

GEOTPU

Caso 2

habitar a comunidade: Favelas Babilónia e Chapéu Mangueira, *Brasil*

GEOTPU

Distâncias e limites
Distanze e confini

SIMULAÇÃO DE ROTA ENTRE AS CASAS DA FAVELA E OS PRINCIPAIS SERVIÇOS EXTERNOS
SIMULAZIONE DI TRAGITTO TRA LE ABITAZIONI DELLA FAVELA E I PRINCIPALI SERVIZI ESTERNI

faixa etária *fascia di età*	domicílio *domicilio*	destino *destinazione*	distância mínima *distanza minima*	modo de locomoção *modo di spostamento*	tempo de percurso *tempo di percorrenza*
adulto *adulto* idade 18-70 *età 18-70*	Babilônia	trabalho *lavoro*	8 km	1,7 km + 6,3 km	20 min + 15 min
criança *bambino* idade 6-17 *età 6-17*	Chapéu Mangueira	escola *scuola*	1,8 km	1,8 km	25 min
idoso *anziano* idade 70-85 *età 70-85*	Babilônia	hospital *ospedale*	2,4 km	0,6 km + 1,8 km	10 min + 15 min

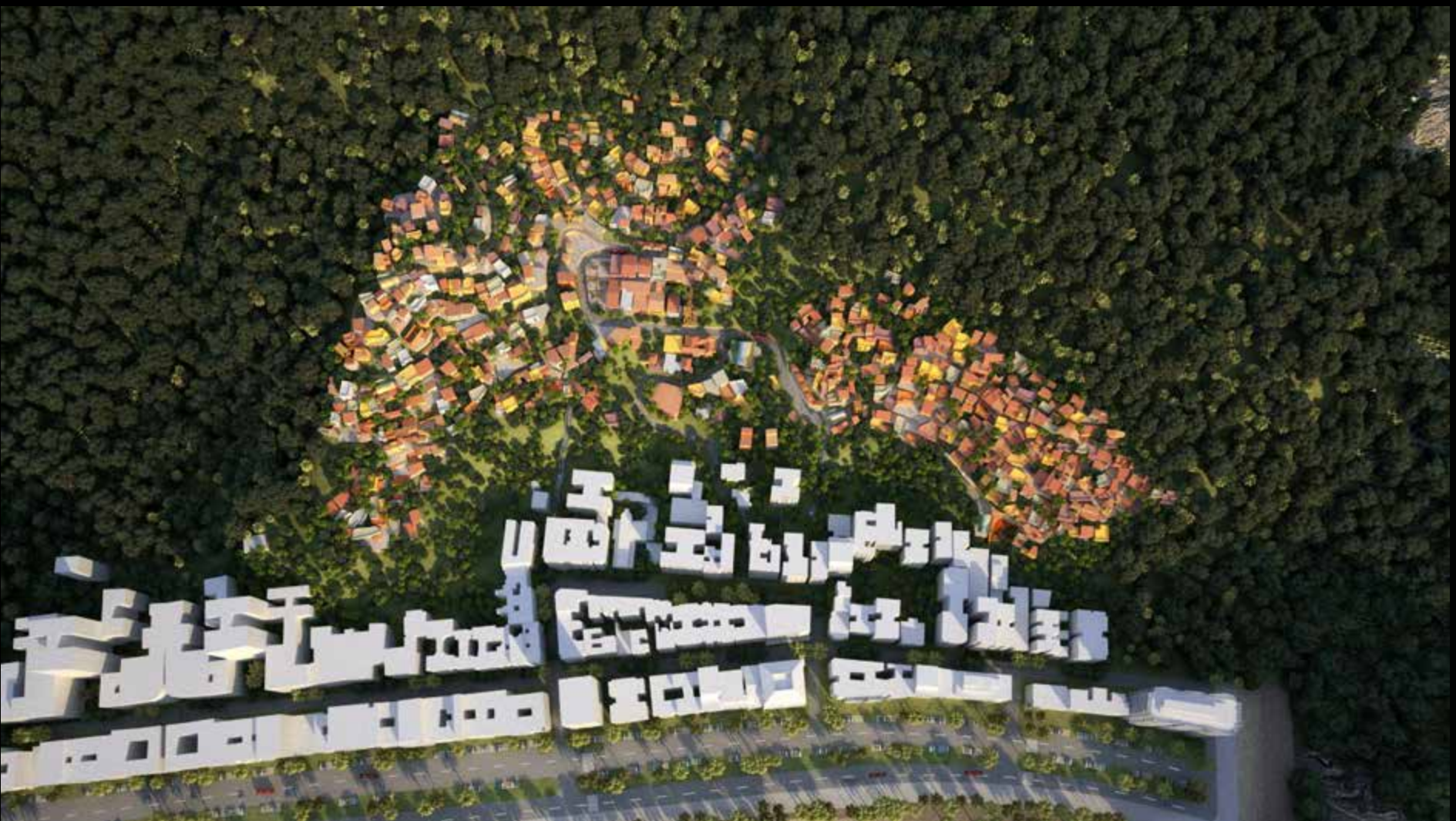
Qual meio de transporte utiliza?
Quale mezzo di trasporto usi?

Aonde estuda?
Dove studi?

Aonde trabalha?
Dove lavori?

População total das favelas: 3.737ab

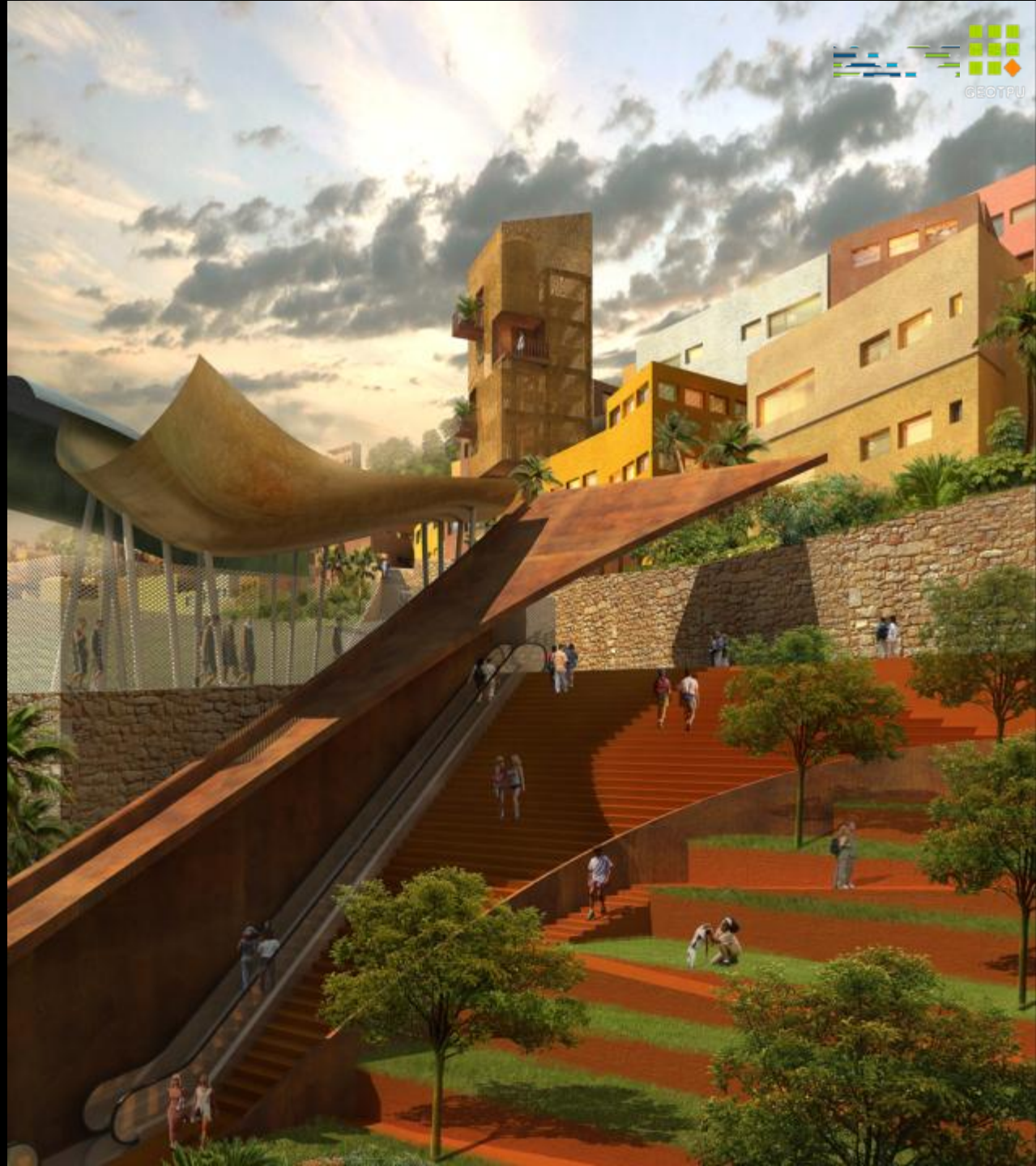
Natureza: Requalificação dos sistemas urbanos espontâneos



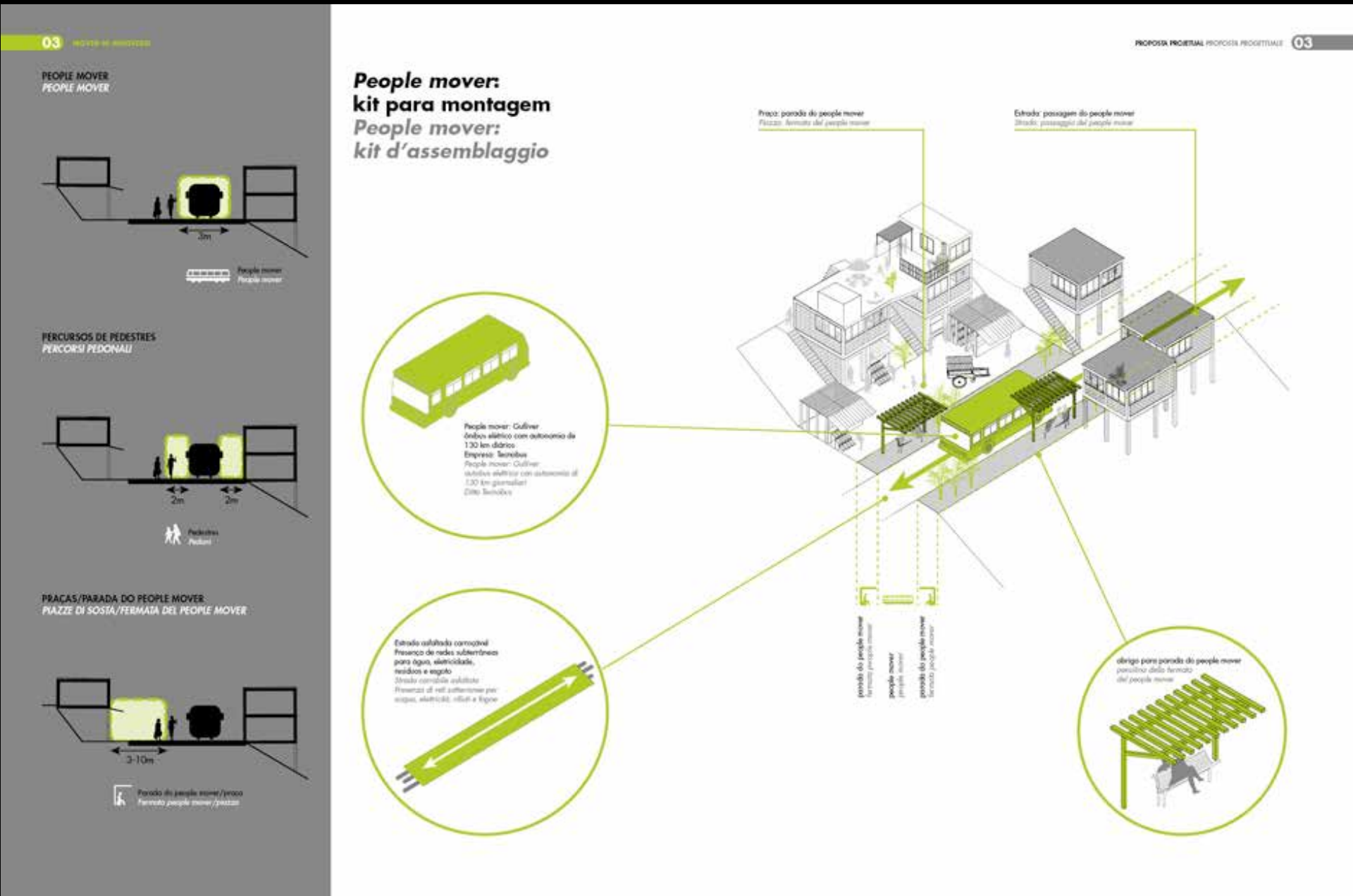
Local: Favelas Babilónia e Chapéu Mangueira_ Rio de Janeiro _ Brasil

Objetivo: Melhorar radicalmente as condições sociais, económicas e físicas das favelas em causa e integra-las na Cidade.

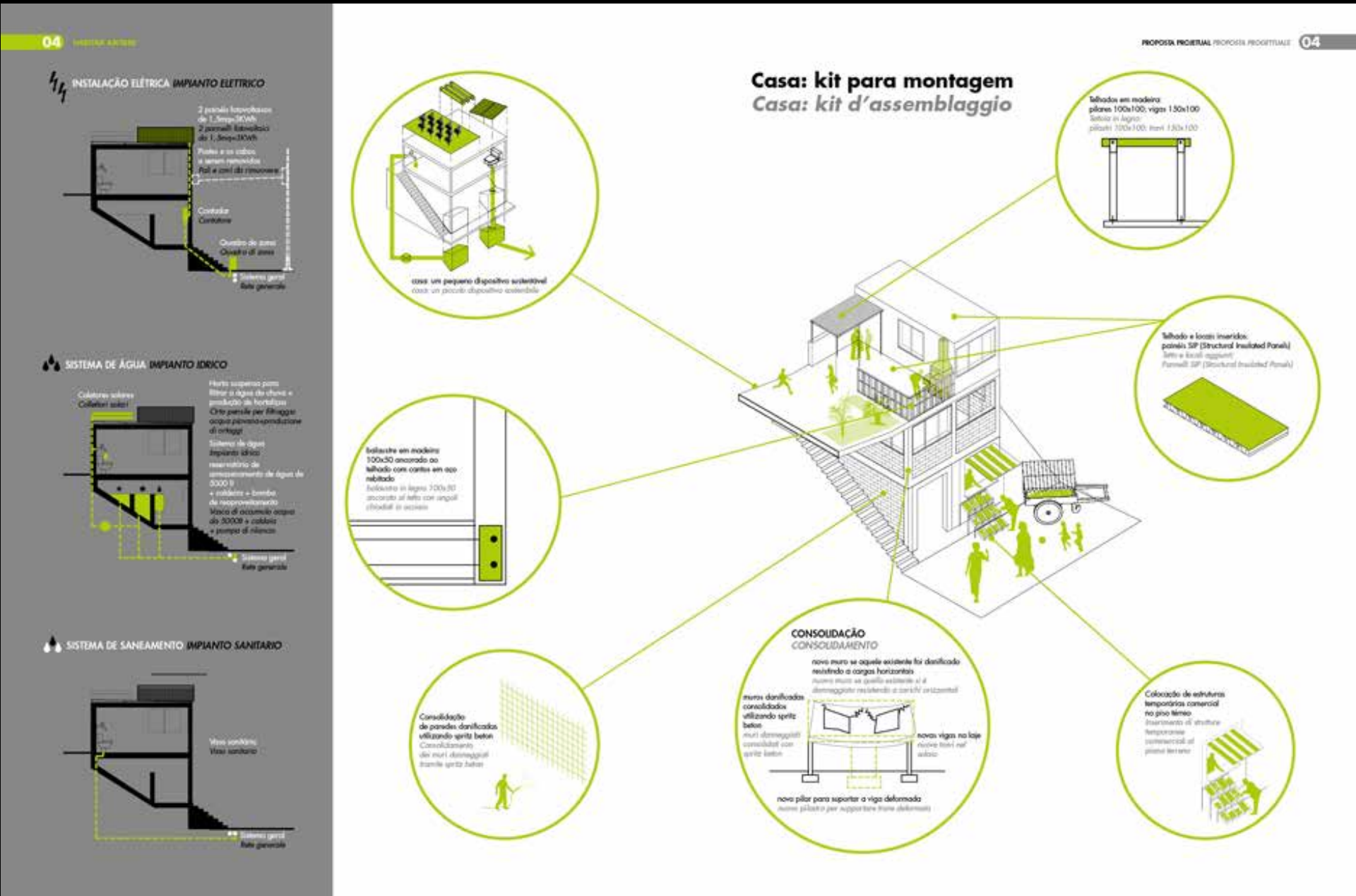
Ações: Mobilidade e segurança



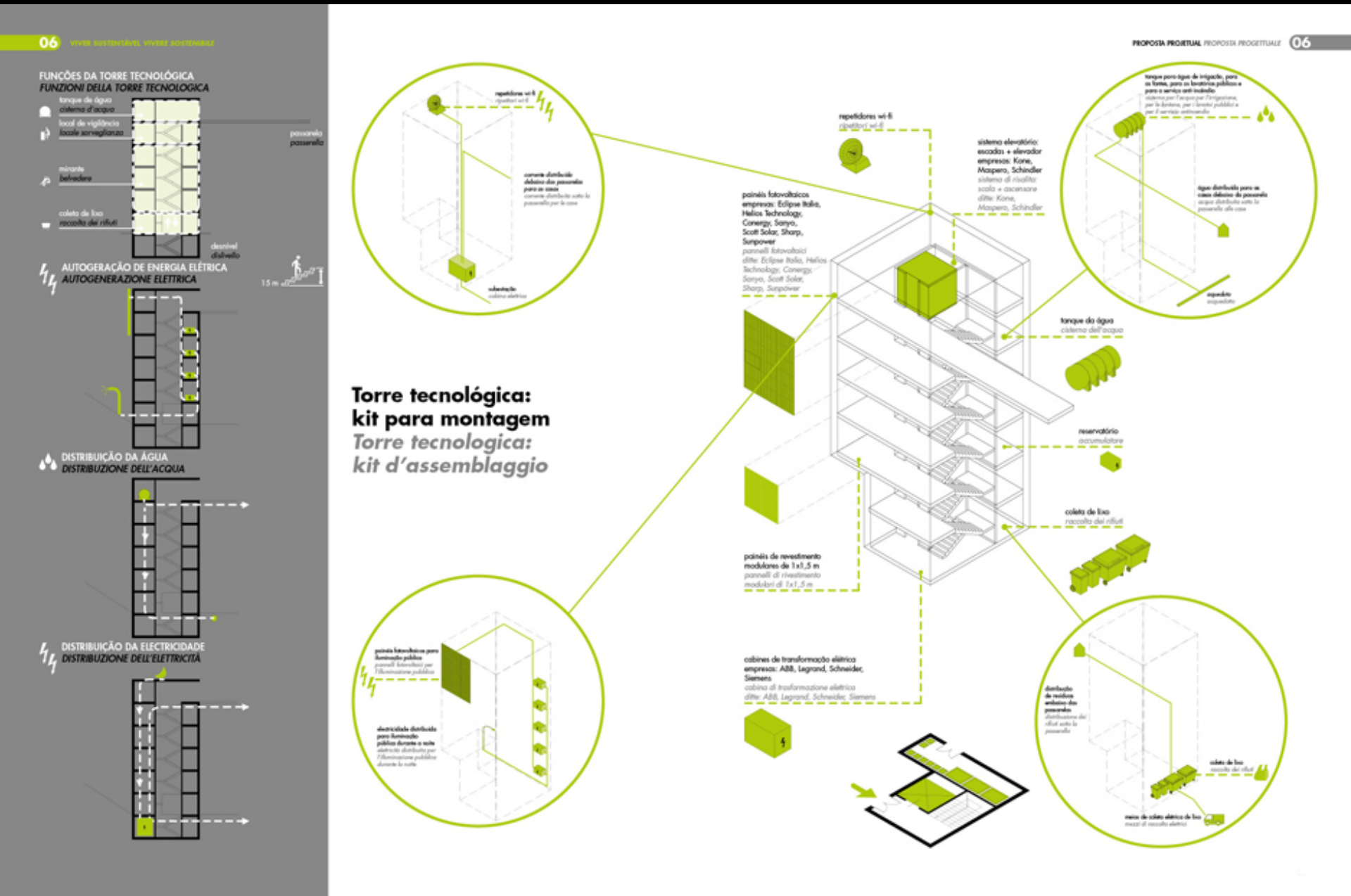
Estratégia: "Entrar, mover-se, habitar, relacionar-se e viver sustentável."



Estratégia: "Entrar, mover-se, habitar, relacionar-se e viver sustentável."



Estratégia: “Entrar, mover-se, habitar, relacionar-se e viver sustentável.”



Habitar a Comunidade: Favelas Babilónia e Chapéu Mangueira, Brasil

Natureza: Requalificação dos sistemas urbanos espontâneos

Local: Favelas Babilónia e Chapéu Mangueira_ Rio de Janeiro _ Brasil

Objectivo: Melhorar radicalmente as condições sociais, económicas e físicas das favelas em causa e integra-las na Cidade.

Estratégia: “Entrar, mover-se, habitar, relacionar-se e viver sustentável.”

Ações: Mobilidade e segurança

Autor Principal: mOa Mario Occhiuto architecture
Outros Autores: Favero&Milan Ingegneria; Gruppo TIM Brasile - Intelig, Antonino Ruggiero, Telespazio Brasil, Infobyte Spa - Franca Gonella;

http://www.archea.it/pt-br/habitar-a-comunidade-estrategias-de-intervencao-nos-sistemas-espontaneos/

GEOTPU

Caso 3

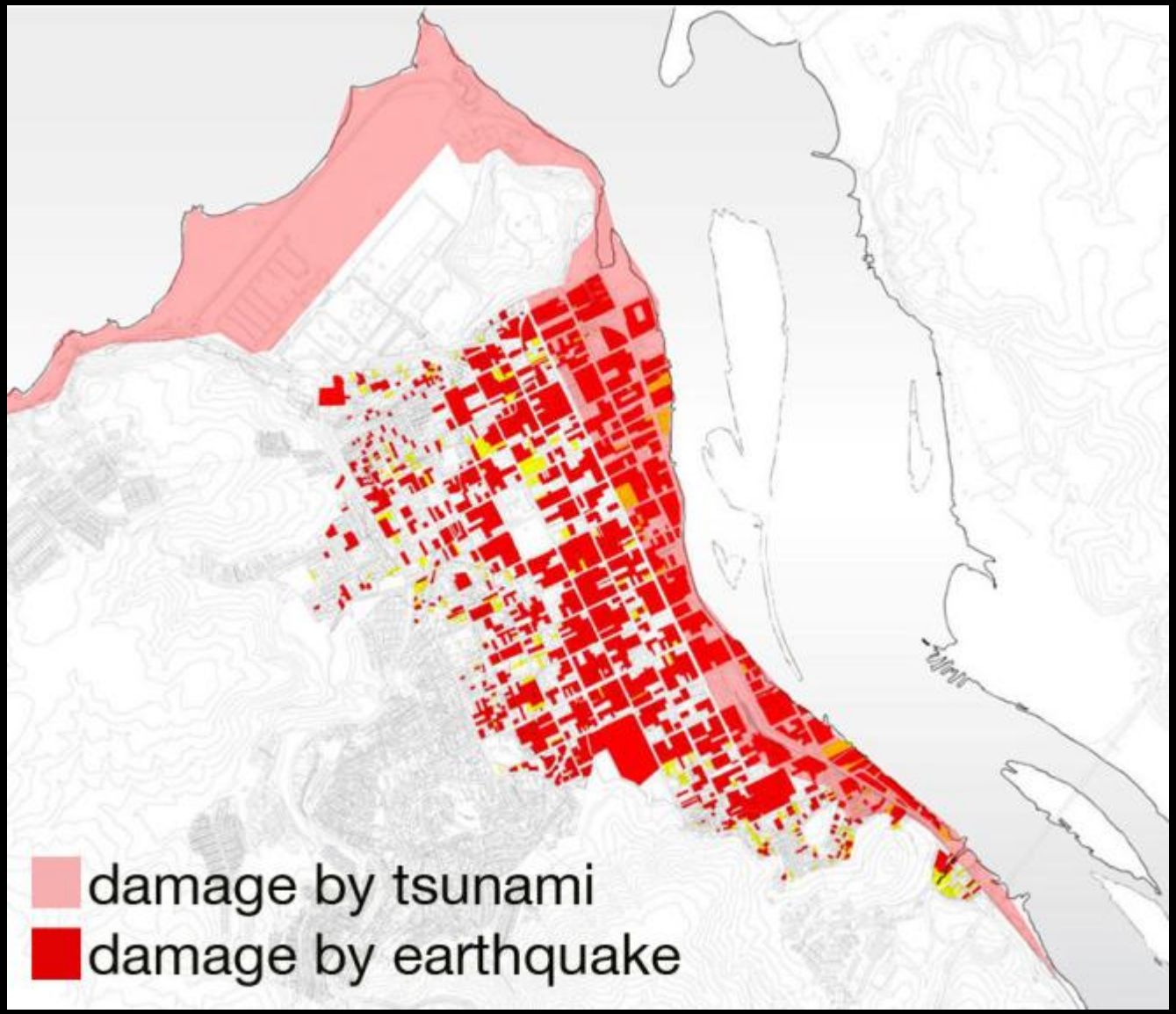
Plano Diretor de Reconstrução Sustentável Pós-tsunami

Constitución, Chile

Plano Diretor de Reconstrução Sustentável Pós-tsunami: Constitución, Chile

Plano Diretor de Reconstrução Sustentável Pós-tsunami: Constitución, Chile

Natureza: regeneração pós tsunami e terramoto de escala 8.8



Plano Director de Reconstrução Sustentável Pós-tsunami: Constitución, Chile

Natureza: regeneração pós tsunami e terramoto de escala 8.8

Local: Constitución (Chile) _ costa do Oceano Pacífico _46.000 habitantes

Plano Director de Reconstrução Sustentável Pós-tsunami: Constitución, Chile

Natureza: regeneração pós tsunami e terramoto de escala 8.8

Local: Constitución (Chile) _ costa do Oceano Pacífico _46.000 habitantes

Objetivos: **preservação** a longo prazo **da cidade**, aproveitando a sua posição histórica ao lado do monte estuário como estratégia para a **economia** da cidade.

Plano Director de Reconstrução Sustentável Pós-tsunami: Constitución, Chile

Natureza: regeneração pós tsunami e terramoto de escala 8.8

Local: Constitución (Chile) _ costa do Oceano Pacífico _46.000 habitantes

Objectivo: preservação a longo prazo da cidade, aproveitando a posição histórica ao lado do monte estuário como estratégia para a economia da cidade.

Estratégia: responder com "**respostas geográficas**" às "ameaças geográficas"

Plano Director de Reconstrução Sustentável Pós-tsunami: Constitución, Chile

Natureza: regeneração pós tsunami e terramoto de escala 8.8

Local: Constitución (Chile) _ costa do Oceano Pacífico _46.000 habitantes

Objectivo: preservação a longo prazo da cidade, aproveitando a posição histórica ao lado do monte estuário como estratégia para a economia da cidade.

Estratégia: responder com “respostas geográficas” às “ameaças geográficas”

Início: Janeiro de 2012

Autor coordenador: Alejandro Aravena, ELEMENTAL S.A., Chile

Outros Autores: Víctor Oddó, Gonzalo Arteaga, Fernando García-Huidobro, Diego Torres, Cristián Martínez, e Juan Cerda, ELEMENTAL S.A., Chile; Alejandro Gutiérrez, Arup, Reino Unido; Eugenio Tironi, Tironi Asosciados, Chile

GEOTPU

Acções:

Acções:

Plantação de vegetação nas áreas sujeitas a inundações (a fim de quebrar as ondas)

Acções:

Plantação de vegetação nas áreas sujeitas a inundações (a fim de quebrar as ondas)

Restrições específicas sobre o uso e o organização das áreas de piso térreo para instalações envolventes á primeira linha de defesa natural.

Acções:

Plantação de vegetação nas áreas sujeitas a inundações (a fim de quebrar as ondas)

Restrições específicas sobre o uso e o organização das áreas de piso térreo para instalações envolventes á primeira linha de defesa natural.

Integração de um plano de evacuação como um elemento de protecção.

Acções:

Plantação de vegetação nas áreas sujeitas a inundações (a fim de quebrar as ondas)

Restrições específicas sobre o uso e o organização das áreas de piso térreo para instalações envolventes á primeira linha de defesa natural.

Integração de um plano de evacuação como um terceiro elemento de protecção.

Criação de espaços públicos abertos ao longo das margens do rio, que atenuam a escassez de áreas públicas de lazer no centro urbano, e em simultâneo apoiam a dissipação do escoamento de águas pluviais a montante.

Acções:

Plantação de vegetação nas áreas sujeitas a inundações (a fim de quebrar as ondas)

Restrições específicas sobre o uso e o organização das áreas de piso térreo para instalações envolventes á primeira linha de defesa natural.

Integração de um plano de evacuação como um terceiro elemento de protecção.

Criação de espaços públicos abertos ao longo das margens do rio, que atenuam a escassez de áreas públicas de lazer no centro urbano, e em simultâneo apoiam a dissipação do escoamento de águas pluviais a montante.

Acções de melhoramento do ambiente construído.

Acções:

Plantação de vegetação nas áreas sujeitas a inundações (a fim de quebrar as ondas)

Restrições específicas sobre o uso e o organização das áreas de piso térreo para instalações envolventes á primeira linha de defesa natural.

Integração de um plano de evacuação como um terceiro elemento de protecção.

Criação de espaços públicos abertos ao longo das margens do rio, que atenuam a escassez de áreas públicas de lazer no centro urbano, e em simultâneo apoiam a dissipação do escoamento de águas pluviais a montante.

Acções de melhoramento do ambiente construído.

Constituição e integração do projecto na comunidade social, onde a participação do cidadão é reconhecida e tem caracter decisório.

http://concursosdeprojeto.org/tag/holcim-america-latina/

Muito obrigado pela atenção